

A valorização e a dignificação das carreiras dos docentes do ensino superior e dos investigadores científicos não podem continuar a ser adiadas! É urgente uma resposta firme e coletiva.

- São anos de sobretrabalho, acompanhados de desvalorização salarial, bloqueios às progressões e promoções, precariedade galopante e ataques à autonomia e à liberdade académica.
- Como poderá o país progredir se aposta em carreiras cada vez menos atrativas e permite que profissionais qualificados se afastem das instituições e do próprio país?
- É neste contexto que a FENPROF lança a campanha destinada a **tornar visíveis os problemas sentidos em todo o sistema, reivindicar soluções e informar cada colega sobre os seus direitos, unindo docentes e investigadores** em torno de uma causa comum.
- A campanha inicia-se com enfoque nos **salários**, exigindo: o **cumprimento das progressões obrigatórias**, o **respeito pelas progressões gestionárias** e a **colocação correta nos índices remuneratórios** após promoções.
- Seguir-se-ão outras reivindicações essenciais: **atualização dos índices remuneratórios**, defesa de um **equilíbrio justo entre vida profissional e pessoal**, e **combate à precariedade**, áreas decisivas para a melhoria do bem-estar e da qualidade do trabalho académico.

Inquérito sobre alterações de posicionamento remuneratório dos docentes do ensino superior

A FENPROF está a promover um inquérito no âmbito da campanha **RESPEITO E VALORIZAÇÃO, JÁ!**, com o objetivo de mapear a situação dos docentes do ensino superior quanto à sua correta colocação em índice remuneratório após promoção, assim como à aplicação das progressões obrigatórias e das progressões por opção gestionária.

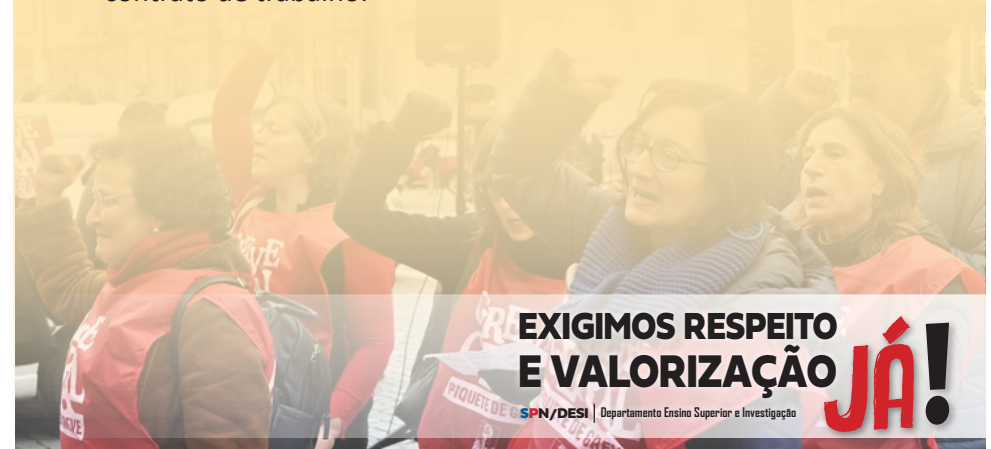
Aceda ao inquérito aqui.



CONTRATOS TEMPORÁRIOS PARA CUMPRIMENTO DE NECESSIDADES PERMANENTES

Uso abusivo da figura legal de professores “convidados”, contratados a termo por 5 meses para dar resposta a necessidades semestrais, ou entre 8 e 10 meses no caso de necessidades anuais.

- **Arbitrariedade e desvalorização da formação doutoral** — Num contexto de precarização, é frequente a contratação de docentes doutorados, como professores assistentes desvalorizando a qualificação dos seus docentes.
- **Desrespeito pela proporcionalidade da carga letiva é ilegal e inaceitável** — Assiste-se a uma crescente desregulação da contabilização das horas letivas em contratos a termo. A proporcionalidade imposta pelos estatutos de carreira docente é constantemente desrespeitada, observando-se casos de contratos a 50% aos quais são atribuídas o mesmo número de horas de aulas do correspondente a tempo integral
- **Ilegalidades institucionalizadas: o desrespeito das IES por direitos laborais consagrados** — Mantêm-se práticas administrativas que configuram autênticas “ilegalidades institucionalizadas”, como o não pagamento de subsídio de alimentação; o não pagamento de subsídio noturno; os atropelos no gozo de férias durante a vigência dos contratos; o não pagamento de compensação por caducidade do contrato de trabalho.



PROGRESSÕES GESTIONÁRIAS

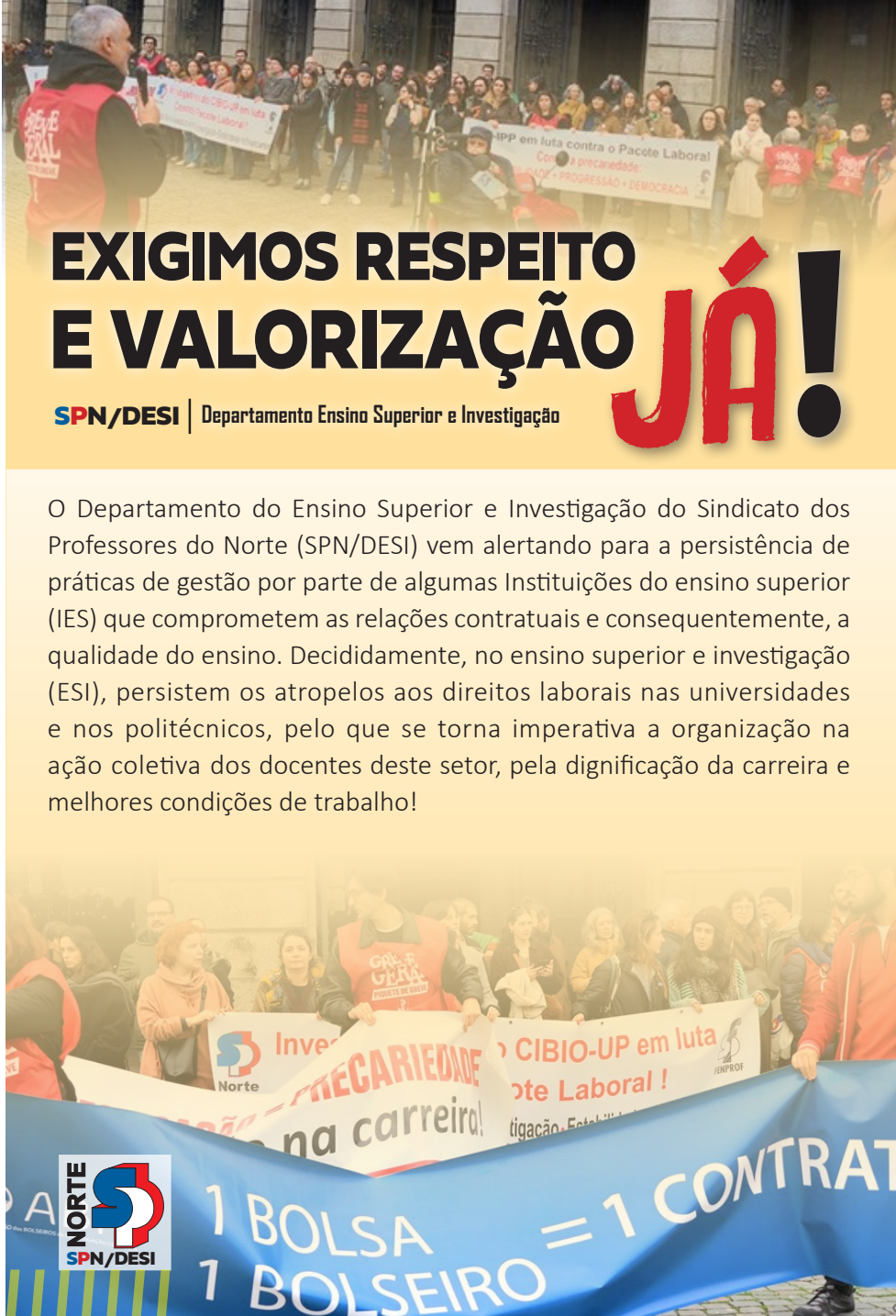
Muitos meses após a publicação dos despachos [3830/2025](#) e [3894/2025](#), seria espetável que as IES já tivessem apresentado um plano de pagamento das progressões devidas — em função dos pontos acumulados até dezembro de 2024 e nos termos dos regulamentos de cada IES —, para depois se passar a eventuais negociações das regras específicas e dos tempos propostos.

PROGRESSÕES OBRIGATÓRIAS

O novo [ECIC \(Estatuto da Carreira de investigação Científica\)](#) consagra a progressão obrigatória em resultado de 3 avaliações consecutivas com menção máxima, 8 anos consecutivos com avaliação positiva (ou 9 anos, no caso de ciclos de avaliação trienais). Esta regra aplica-se desde já às carreiras dos docentes do ensino superior, por força das normas transitórias do ECIC que dispõem que, até à revisão dos Estatutos de Carreira Docente, vigora o Estatuto da Carreira de Investigação Científica nas matérias equivalentes, não podendo resultar qualquer prejuízo para as referidas carreiras do pessoal docente.

**PORQUE JUNTOS FAZEMOS A DIFERENÇA E JUNTOS
CONQUISTAREMOS O RESPEITO E A VALORIZAÇÃO
QUE NOS É DEVIDA!**

**DEFENDER UM SALÁRIO JUSTO É DEFENDER O VALOR
DO NOSSO TRABALHO. RESPEITO E VALORIZAÇÃO, JÁ!**



EXIGIMOS RESPEITO E VALORIZAÇÃO **JÁ!**

SPN/DESI | Departamento Ensino Superior e Investigação

O Departamento do Ensino Superior e Investigação do Sindicato dos Professores do Norte (SPN/DESI) vem alertando para a persistência de práticas de gestão por parte de algumas Instituições do ensino superior (IES) que comprometem as relações contratuais e consequentemente, a qualidade do ensino. Decididamente, no ensino superior e investigação (ESI), persistem os atropelos aos direitos laborais nas universidades e nos politécnicos, pelo que se torna imperativa a organização na ação coletiva dos docentes deste setor, pela dignificação da carreira e melhores condições de trabalho!

1 BOLSA = 1 CONTRATO
1 BOLSEIRO

PRECARIEDADE na carreira!

CIBIO-UP em luta
Pacote Laboral!